

GERAÇÃO ESPINHENSE À RASCA

Manifestação de 15 de Outubro

Jovens de Espinho também foram à luta



Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1696 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 19/10/2011

Maré de Notícias | Página 07

Silvalde
Desfolhada de outros tempos

Maré Desportiva | Página 10

Tigres eliminados da Taça de Portugal

Maré de Notícias | Página 05

Vão nos tirar o Vouguinha

Maré de Cultura | Página 11

Química do Universo

Ana Bacalhau (Deolinda) e José Rebola (Anaquim) emprestaram as vozes a uma estrela e a um cientista

Página 08

Maré de Notícias

Página 07

No 11º Aniversário da Freguesia de Guetim

Pinto Moreira ofereceu a requalificação do Largo em frente à Igreja de S. Estevão



Pub



GRÁFICA

SÃO MIGUEL

Viva a cor!

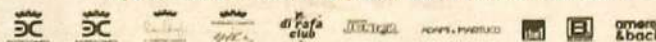
Rua Norton de Matos, 731 | Guipilhares
4405-671 Via Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@ma-telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impresão | Impresão Offset | Impresão Digital | Encadernação | Acabamentos



GABIJOÍAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho, Ovar e S. M. Feira das marcas



Marcas de Relógios



Rua 62 n.º 52 | 4500-363 ESPINHO | Tel. 227 328 101 | Tlm. 961 846 810
Rua 23 n.º 174 r/c (EDIFÍCIO S. PEDRO) | 4500 ESPINHO | Tel. 227 320 185
ATLANTIC PARK DE BORLA - E.N. 109 | Loja 4 - OVAR | Tel. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828
Centro Comercial DOCE VITA Ovar | Loja 42 - OVAR | Tel. 256 574 010 | Tlm. 924 450 689

GABI Fashion

Rua 19 n.º 343 | ESPINHO
Tel. 227 320 185 | Tlm. 961 846 825

GABIOURO
COMPRAMOS
OURO
PRATA - JOIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
com mais de 25 anos de experiência

Atendemos também por mensagem em ambiente privado:
Seg. a Sab. das 9h30 às 12h30 e 14h às 19h

**Pagamos melhor e a dinheiro.
Não venda sem nos consultar!**

Rua 23, 174 (ant. S. Pedro) 2.º Solo Y - ESPINHO
Tel. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872

ATLANTIC PARK DE BORLA - Loja 4 - OVAR
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10h às 22h
Tel. 256 586 068 | Tlm. 961 846 828

Jovens espinhenses na luta por mudanças

No sábado à tarde, milhares de pessoas manifestaram-se, nas ruas do Porto, contra a actual situação do país. O Maré Viva encontrou três jovens espinhenses, com vidas completamente diferentes uns dos outros: um é trabalhador do Estado, outro é já efectivo numa gráfica enquanto o terceiro está desempregado há oito meses. No entanto, a motivação que os uniu é a mesma: lutar por uma mudança. Depois da presença no 12 de Março, a geração espinhense à rasca, ou não, voltou a manifestar-se, mas a participação foi menor.



Tal como aconteceu a 12 de Março deste ano, milhares de pessoas (cerca de 20 mil, dizem os meios de comunicação) reuniram-se na tarde de sábado na baixa do Porto para se manifestarem contra a actual situação de Portugal. Se, há sete meses, se falou numa Geração à Rasca, desta vez, a manifestação foi de indignação e integrou-se num movimento global que aconteceu em muitas cidades de dezenas de países por todo o mundo.

A 12 de Março, o Maré Viva esteve presente no Porto e falou com alguns dos espinhenses que decidiram participar na iniciativa e dar voz aos seus problemas. Agora, a ideia era a mesma: encontrar pessoas do concelho que, no sábado, tivessem marcado presença na zona da Batalha, no Porto, e saber as suas motivações.

A nossa reportagem começou logo no comboio, em plena viagem de Espinho até à Invicta. Dois primos, ambos espinhenses, iam a caminho da manifestação. Começamos por falar com Pedro Silva, de 27 anos, designer gráfico numa gráfica onde é funcionário efectivo. O jovem adulto explicou, desde logo, que participava no protesto "pelo descontentamento gerado por todas as medidas que têm sido tomadas". "Sou um jovem, estou a começar a minha vida, trabalho e ganho o

salário mínimo. Acho que todos que ganham o ordenado mínimo estão à rasca", disse Pedro que vive actualmente com a mãe porque "não é fácil suportar as despesas de uma casa". O espinhense ajuda monetariamente com as despesas para o dia-a-dia e tem os seus próprios gastos e confessa ser "complicado", já que "há aumentos em tudo, os ordenados pouco ou nada aumentam e as despesas são maiores".

Além do descontentamento que sente, Pedro Silva aponta como outra das causas para a sua participação na manifestação do passado sábado "a classe política e todas as regalias que tem". E explicou o seu ponto de vista: "o povo tem que fazer sacrifício, mas os políticos, ao fim ao cabo, sacrifício pouco fazem, têm os almoços no parlamento com os aperitivos, têm os

carros do estado com motoristas. Eles próprios deveriam dar o exemplo porque o país não está bem. Se é para fazer sacrifícios, deveriam começar com eles". O espinhense falou até de Salazar que foi um governante que deu o exemplo, cortando 25 por cento do seu ordenado, ou pagando as viagens quando usava o carro do Estado para assuntos pessoais.

Para o designer gráfico, a culpa de toda esta situação não é apenas do governo anterior e de José Sócrates, como muitas pessoas dizem: "ele tem grande culpa, mas isto já se vem a arrastar há muito. Passos Coelho não é melhor do que o outro". Mencionado o actual primeiro-ministro, quisemos saber como é que Pedro viu as medidas anunciadas na passada quinta-feira. Na sua opinião, "a maior parte das medidas anunciadas na quinta-feira não vão resolver nada, são medidas ridículas". O espinhense deu como exemplo o prémio de 500 euros para os melhores alunos que foi cortado três dias antes da sua entrega. "É um valor insignificante, na minha opinião, não é isso que vai alterar o défice, eles poderiam cortar noutras coisas", afirmou.

Pedro Silva esteve presente no 12 de Março e acreditava, ainda antes de chegar ao Porto, que o protesto de sábado teria menos adesão. "As pessoas queixam-

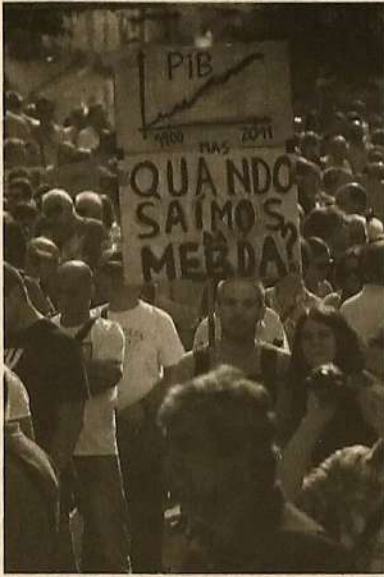
se no café, a minha presença, se calhar, não vai mudar nada, mas enquanto pensarmos que um não faz a diferença, nunca vamos mudar nada", referiu. Por isso mesmo, sempre que manifestações assim se realizarem, ele estará presente: "se calhar, não vou fazer a diferença, mas, pelo menos, tentei, estive lá presente". E acrescentou: "muita gente diz e acredita que não vale a pena, gostam é de se queixar no café, mas, para se levantarem e darem ao trabalho de perderem uma hora ou duas, não o fazem. Acho que é mais por comodismo que não aderem".



“

**se calhar não vou
fazer a diferença,
mas pelo menos
tentei, estive lá”**

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61507
29, 06, 2012



AFECTADO PELOS CORTES NOS SUBSÍDIOS

Mesmo ao lado de Pedro Silva, seguia Tiago Mendes, de 24 anos. O jovem trabalha para o Estado durante o dia e estuda no ISEP à noite, onde está a tirar o

jovem espinhense vai ser atingido pelos cortes previstos para os subsídios de Natal e de férias. Tiago recebe 600 euros por mês e sabe que, já este ano, vai ficar sem uma parte do subsídio de Natal e no próximo ano, sem metade do de Natal e de férias. Admitiu ao MV que vai ser complicado porque tem que pagar as propinas, os seus gastos do dia-a-dia. "Os subsídios eram para gastar nas despesas que se vão acumulando, esse dinheiro vai ajudando todas as coisas", confessou.

Tiago Mendes esteve também no 12 de Março e sentiu que, desta vez, as pessoas perderam o interesse. Por exemplo, falou em como tentou convencer os amigos a participar e não conseguiu. Para o espinhense, há um



“

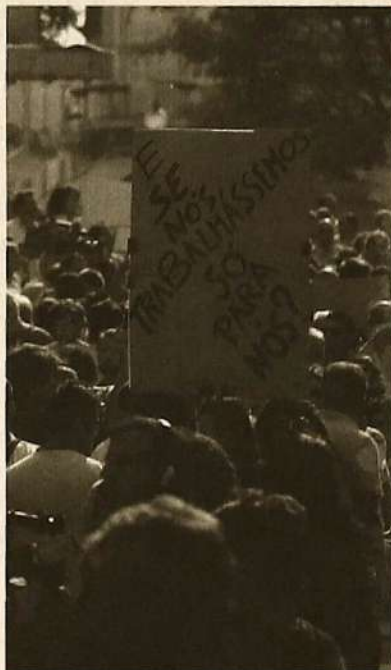
Não é fácil suportar as despesas de uma casa”

curso de Engenharia Informática. O Maré Vivá quis saber a razão pela qual este trabalhador-estudante ia a caminho do Porto e ele explicou: "sei que, daqui a dois anos, o meu contrato termina e eu vou, obrigatoriamente, ser despedido. Vou ter os mesmos problemas que os restantes jovens vão ter e vou ser abrangido por esta crise". O espinhense disse estar já a tentar ter "alguma maneira de me conseguir mexer no futuro", precisamente ao investir na sua educação.

Apesar de, actualmente, estar a contrato e ter uma situação estável, Tiago Mendes não deixou de se associar a pessoas que estão numa situação pior que a sua. Ao mesmo tempo, luta pelo seu futuro, tentando, ao participar, prolongar a actual situação: "eu gosto de Portugal, gosto deste cantinho, eu queria poder viver aqui, fazer a minha vida cá em Portugal, mas vejo que estão-me sempre a cortar as pernas, assim como a toda a sociedade".

Estando na função pública, o

desinteresse em manifestações como a de sábado, mas é preciso, disse, "tentar mudar a mentalidade, mostrar que a comunidade de jovem existe, tem uma opinião política, que está interessada e quer mudar". **MV**



Geração Espinhense à Rasca também protestou



Chegado ao Porto, o MV seguiu em direcção à Batalha, zona para onde estava marcada a concentração dos manifestantes. À chegada à Igreja de S. Ildefonso, epicentro do protesto, onde já esperavam algumas pessoas e se viam outras a fazer cartazes ou a assinar petições, fomos chamados à atenção por uma lona presa nas grades do recinto da igreja. Lia-se "Geração Espinhense à Rasca", um sinal de que mais espinhenses se tinham associado à iniciativa.

Acabamos por encontrar Nelson Soares, de 29 anos, "nascido e criado em Espinho" e que foi um dos responsáveis por aquela faixa. O último trabalho de Nelson foi na Divisão de Turismo da Câmara Municipal de Espinho, mas está desempregado há oito meses. Desde então, disse ao MV que tem "varrido tudo o que é internet", anda na rua à procura de emprego, fala com todas as pessoas que conhece para tentar arranjar algo. Apesar de já ter sido aliciado com um trabalho no estrangeiro, ainda resiste: "eu quero mesmo é trabalhar e morar na cidade que eu escolhi". E acrescentou: "vamos emigrar para onde? Diz-me para onde, porque senão vamos todos para o mesmo sítio, bater na mesma porta. É preciso coragem para ir, mas também é preciso ter coragem para ficar". Porquê trazer uma faixa a falar da Geração à Rasca do concelho, perguntamos? "Achámos que deveríamos marcar a nossa presença, trazer algo que mostrasse que estamos cá", explicou. Segundo o espinhense, o objectivo era até fazer o protesto em Espinho, mas, ao contrário do que aconteceu a 12 de Março, onde os espinhenses "quase que enchiam um comboio", no sábado, o grupo cingiu-se aos 20 elementos, mais ou menos. Por isso, rumaram ao Porto, tendo em mente que os seus problemas residem no concelho. Para Nelson Soares, há um problema "de falta de identidade e de falta de soluções, iniciativas quanto ao emprego, há zero". Na sua opinião, Espinho tem uma "Câmara que nada faz no sentido de criar iniciativas de criar emprego".

Também presente no 12 de Março, o espinhense confessou ter ficado surpreendido com a adesão, enquanto no sábado o sentimento sentido foi de desilusão. "Vi uma professora a falar, o problema já não é a indignação, indignação e revolta vai ter que existir porque nos vão mexer no bolso. É sobretudo uma questão de identidade", disse. Em Espinho, por exemplo, Nelson afirmou não ver revolta nas ruas, "as pessoas continuam a levar a vida que sempre levaram". Na sua opinião, era bom que manifestações assim se fizessem todas as pessoas, para que as pessoas mudassem de atitude.

Altos Céus em festa até domingo

No passado domingo de manhã, centenas de pessoas estiveram nos Altos Céus para ver passar a procissão em honra da santa padroeira com o nome daquela zona de Anta. Ao todo, foram 14 os andores que percorreram várias ruas de Esmojães. A romaria em honra da N^a S^a dos Altos Céus e de S. Mamede continua no domingo, com a habitual Festa dos Tremeços.

A romaria em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e de S. Mamede, também conhecida pela Festa dos Rojões, voltou a realizar-se em Esmojães, Anta. Como é habitual, a festividade decorreu no terceiro fim-de-semana de Outubro, come-

çando, na passada sexta-feira, com uma noite de folclore, onde não faltou a prata da casa: Grupo Cultural e Recreativo Semente e Rancho dos Altos Céus.

Um dos pontos altos da romaria aconteceu no passado domingo de manhã, com destaque para a parte religiosa da programação da festa. Depois da missa solene, realizou-se a majestosa procissão que percorreu as ruas daquela parte da freguesia de Anta. À saída da capela onde decorreu a eucaristia, foi feito um tapete de flores colorido, apreciado pelas centenas de pessoas que esperavam para ver os andores.

A encabeçar a procissão e em vez da tradicional fanfarra, a Comissão de Festas trouxe aos Altos Céus a Banda de Gaitas de S. Tiago de Car-

dielas, de Viana do Castelo. Logo a seguir, seguiram os 14 andores: Menino Jesus, Santa Rita, S. Luís de Gonzaga (um dos dois andores levados por estudantes universitários), N^a S^a de Fátima, S. Francisco de Assis, N^a S^a de Lurdes, S. José, N^a S^a das Dores, S. António, S^o dos Passos, S. Vicente, S. Mamede, S. Martinho e a santa padroeira, N^a S^a dos Altos Céus.

No final da procissão, seguiu o padre Coelho e as entidades políticas, das quais se destaca a presença do presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e Vicente Pinto, além dos representantes de várias coletividades. A terminar o longo cortejo, seguiram as bandas de música de Rio Miao e dos Mineiros do Pe-

ção, que asseguraram a animação musical ao longo do domingo.

TREMOÇOS EM DESTAQUE

Na passada segunda-feira, houve novamente missa solene e a procissão saiu, mais uma vez, às ruas. Durante a tarde, realizou-se a tradicional Feira das Ovelhas.

A romaria só termina este domingo, com a também habitual Festa dos Tremeços. A festa começa às 15h30 e, meia hora depois, a animação estará a cargo do Duo Mário e Hermínio. À meia-noite, está programada uma descarga de foguetes, anunciando o final dos festejos deste ano. **MV**



Foto-legenda

As floreiras sem flor na rua 19



Com a chegada da Primavera, a rua 19 engalanou-se com floreiras encaixadas nos candeeiros espalhados pela via pedonal. O Verão ajudou as flores a crescer e a dar mais brilho àquela artéria tão movimentada da urbe. Agora, com a chegada do Outono, desaparecera as flores. Ficaram apenas os aros. Quem olha de repente, ainda pensa que ali são tabelas de basquetebol. Mas não caros leitores. É apenas falta de bom senso. É que para a desculpa de que há flores que não resistem em toda a altura do ano, também há a resposta de que há flores que resistem durante as quatro estações. E mesmo que não houvesse, era dever das entidades olhar por aqueles espaços e tratar de resolver rapidamente a situação. Para cinzento já basta o tempo que aí se avizinha e as ruas. **NO**

Vouguinha tem os dias contados

A linha com mais de cem anos de vida vai fechar de vez. O comboio do Vouguinha, mítico na cidade de Espinho, só vai apitar até ao fim do ano. Depois disso, vai descansar, em princípio, para todo o sempre.

Linha centenária vai fechar. O mítico vouguinha só vai apitar até ao final do ano.

O Governo vai desactivar até ao final do ano os serviços de passageiros na linha ferroviária do Vouga, segundo prevê o Plano Estratégico dos Transportes.

O transporte de passageiros na Linha do Vouga passará a ser assegurado com concessões rodoviárias para os mesmos percursos até aqui realizados pelos serviços da CP.

O encerramento da linha do Vouga, que serve os concelhos de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira Albergaria-a-Velha e Águeda nas suas ligações entre Espinho e Aveiro, acontece depois de, nos últimos três anos, a Refer ter investido 3,7 milhões de euros para automatizar 50 passagens de nível.

Segundo o Governo, durante o ano de 2012, "será reanalisada a necessidade de implementação de outras medidas de racionalização de oferta, de modo a atingir o equilíbrio operacional do

sector ferroviário".

Mas a mão pesada do Governo não vai ficar por aqui no que diz respeito a transportes. Até ao final do ano, será ainda desactivada a linha ferroviária do Alentejo para transporte de passageiros entre Beja e a Funcheira, e o ser-

viço, também de passageiros, da linha do Oeste, entre as Caldas da Rainha e a Figueira da Foz.

O Governo vai ainda fundir a Carris com o Metro em Lisboa, e a STCP com o Metro do Porto, de acordo o Plano Estratégico dos Transportes (PET). O Exe-

cutivo vai igualmente desactivar cerca de 20% da linha ferroviária nacional e suspender o novo aeroporto de Lisboa, prolongar a vida da Portela e adaptar outro aeroporto da região para as transportadoras low cost. **NO**



Obras quase concluídas

Praceta Manuel Laranjeira pronta em Novembro

Durante anos a fio a Praceta Manuel Laranjeira, situada perto da escola com o nome do cirurgião espinhense, serviu basicamente de parque automóvel. Agora, está a sofrer algumas alterações, em virtude de construção de uma nova ligação, para circulação automóvel, entre a rua 17 e o parque de estacionamento da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O principal objectivo das obras passa por um beneficiar o tráfego automóvel naquela zona. Ao que tudo indica, em Novembro tudo estará concluído.

Pelo que foi possível apurar, o tráfego automóvel nunca irá sair para a rua 19, mas sim no movimento inverso.



Pub

Fonseca
TECIDOS
MODAS
Rua 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Mais um parque infantil inaugurado

Na passada terça-feira, foi inaugurado em Guetim, o novo parque infantil de Bouçós. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e com o presidente da Junta de Freguesia de Guetim, Alfredo Rocha, entre outros.

Ainda não tinha sido descerrada a lápide que assinalava a inauguração do novo parque infantil em Guetim e já uma dezena de crianças da escola local brincavam e inauguravam o novo espaço. A respeito do parque infantil de Bouçós, Pinto Moreira explicou que se "trata-se de um equipamento que vem de encontro a um anseio há muito demonstrado pela população de Guetim e, permitam-me o desabafo, não vem servir apenas os mais novos. Também os pais e avós das crianças de Guetim têm agora um equipamento para os seus momentos de pausa e de conversa e, mais do que isso, um local para o encontro de gerações".

Apesar de Guetim ficar na periferia do concelho de Espinho, o presidente da Câmara esclarece que "não é uma freguesia esquecida. Por exemplo, esta semana instalamos o hidropressor que está já ao dispor da população e assim será



As crianças já estream o parque infantil de Bouçós

colmatada uma lacuna que há vários anos assolava os guetineses. Este aparelho melhorará por a qualidade do abastecimento da água da rede pública, extensível a todos

os habitantes."

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, fez questão de deixar um agradecimento à Câmara Municipal de Espi-

nho, na pessoa do presidente, Pinto Moreira, por ter sido ele o obreiro deste equipamento. **NO**

Correio do leitor

O Jantar de "confraternização" que jamais esquecerrei!

Semanas antes do Jantar, organizado anualmente pela Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada, enviei uma carta à organização do evento solicitando o apoio de todos para durante o jantar aprovarmos a organização de uma homenagem ao nosso colega Napoleão Guerra, pelo seu percurso como espinhense e como homem e especialmente no momento de muito sofrimento que estava a viver. O meu pedido caiu em "saco roto" pois mais uma vez a "elite espinhense" recusou uma proposta do humilde

Américo.

Como infelizmente é do conhecimento geral, o nosso estimado e insubstituível colega deixou-nos, por ironia do destino, no dia do convívio anual em que era presença assídua e activa.

A notícia da sua morte deixou-me em estado de choque. Mas outro golpe violento iria surgir no sábado, quando soube que o jantar de convívio se mantinha marcado e com o mesmo programa de festividades.

Por muito que pense neste assunto não consigo entender (talvez seja defeito meu), como é possível que 90 ex-colegas de escola, e colegas do convívio anual, se dispuseram a participar num convívio no mesmo momento que o nosso saudoso colega era velado pelos seus familiares e amigos. Alguns, depois da ressaca da noite anterior, participaram no funeral cumprindo a sua obrigação social mas esquecendo os valores da amizade e respeito. Nós, os mais velhos, falamos muito na falta de valores morais e éticos das novas gerações, mas será que este tipo de atitude não revela a falta dos

mesmos valores?

Estas confraternizações, como o próprio nome indica, realizam-se em ambiente festivo e com alegria. Será que este ano também foi assim? Os que participaram poderão argumentar que infelizmente todos os anos vão desaparecendo do nosso convívio alguns colegas, e a tendência natural é de cada vez esse número ser maior até que nos toque a todos, pois a vida não é eterna. Não nos podemos esquecer que o nosso saudoso colega participava em todos os convívios, e quando não podia enviava uma carta apresentado as suas desculpas a todos os participantes, e que estaria este ano mais uma vez presente, caso o destino não o atraísse.

Festejar no mesmo momento que o nosso colega estava a ser velado na casa mortuária é uma atitude que não consigo compreender e jamais conseguirei esquecer.

Américo de Oliveira Mota

Uma verdadeira desfolhada à moda antiga

No sábado à noite, parecia mesmo que o espigueiro que se situa mesmo em frente ao edifício da Junta de Freguesia de Silvalde tinha voltado atrás no tempo, até à época em que as desfolhadas eram um costume enraizado na população. A iniciativa "Desfolhada à Moda Antiga" foi organizada pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. No final da noite e depois de muitas espigas de milho desfolhadas, houve direito a porco no espeto.



Como aconteceu em anos passados, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde organizou, no passado sábado à noite, uma desfolhada à moda antiga. O local escolhido foi o mesmo de edições anteriores: a zona envolvente à Junta de Freguesia da vila, mais concretamente o espigueiro que lá existe.

A iniciativa tratou-se, basicamente, de uma recriação do costume que, há anos atrás, era habitual fazer-se nesta altura do ano. Depois de cortadas, as canas do milho eram transportadas, em carros de bois, até à eira onde decorria a desfolhada. E foi isso que se pode assistir no sábado à noite: vários elementos da colectividade silvaldense, vestidos a rigor com os trajes de antigamente, dispuseram-se em círculo e começaram a desfolhar as canas, atirando as espigas de milho para cestos antigos. Daí, as espigas foram levadas para o espigueiro, onde antigamente eram armazena-

das. Este trabalho, no qual também participaram silvaldenses e muitos amigos do Rancho Folclórico, foi acompanhado por muita animação, alegria e convívio. Além de ser uma forma dos mais antigos reviverem o passado e recordarem os "serões à moda antiga", onde não costumava faltar também o milho-rei, a iniciativa pretendeu manter vivas as tradições, transmitindo os

costumes dos antepassados às gerações mais jovens.

Depois de todas as canas desfolhadas e das espigas armazenadas no espigueiro, foi altura da diversão. Copos de vinho foram distribuídos, houve porco no espeto para quem estivesse com fome e o convívio manteve-se com danças e cantares tradicionais. **NO**

Requalificação do Largo em frente à Igreja de S. Estevão

Mais uma **prenda** para Guetim

No passado sábado à noite, dia 15 de Outubro, a Junta de Freguesia de Guetim comemorou com uma Sessão Solene o seu 11º Aniversário de elevação a freguesia, onde homenageou quatro individualidades. Pinto Moreira ofereceu a requalificação do Largo em frente à Igreja de S. Estevão como prenda.

O salão paroquial de Guetim engalanou-se para festejar as 11 primaveras de elevação a freguesia. Após um momento musical oferecido pelo grupo de jovens de Guetim, foi a vez de serem feitas as homenagens. O primeiro homenageado da noite foi João Ferreira (actual preparador físico do Al Raed da Arábia Saudita), em seguida Albertino Amaro (Cultura), Joaquim Duarte (Mérito) e por último a empresa Eurospuma (Empreendedorismo). Além das homenagens foi ainda entregue à Conferência São Vicente de Paulo uma cama articulada e uma cadeira de rodas, através do "esforço" dos

guetinenses na campanha das tampinhas (da Lipor).

Na hora dos discursos, Alfredo Rocha, presidente da freguesia mais pequena do concelho, fez um discurso, uma vez mais, indignado por Guetim ser uma freguesia marginalizada e no fundo renovou os pedidos do ano passado. Acrescentou ainda que foi sempre solidário com a Câmara Municipal de Espinho e que esperava o mesmo em troca. "O que foi realizado em dois anos ficou muito aquém das suas expectativas", enquanto presidente. "No entanto, não posso deixar de elogiar os trabalhos dos últimos meses, nomeadamente a construção do parque infantil e o hidropressor que começou a funcionar no final da semana passada", esclareceu Alfredo Rocha para depois lembrar que "ainda falta o parque da picadela e o saneamento da rua do Rochio".

Para terminar o seu discurso, o presidente guetinense falou na hipótese da extinção da sua freguesia ao qual ele espera que não aconteça "pois as freguesias são pilares da democracia e da política de proxi-

midade.

Pinto Moreira tomou conta da palavra em seguida e fez questão de lembrar que os guetinenses merecem mais. "Tanto assim é que, estando a liderar a Câmara Municipal de Espinho há quase dois anos, neste período foram dados passos significativos para o investimento directo em Guetim, seja de natureza municipal ou empresarial. Ao contrário de outros que nos antecederam não fazemos promessas para

as quais sabemos de antemão que não temos condições para cumprir". E esclareceu que está a ser feita obra em conjunto, lembrando o caso do Parque da Picadela onde Junta de Freguesia de Guetim e Câmara Municipal de Espinho têm trabalhado lado a lado. Na entrega de prendas, Pinto Moreira, ofereceu à Junta de Freguesia de Guetim a requalificação do Largo em frente à Igreja de S. Estevão. **NO**



Alfredo Rocha

Cantores emprestaram **vozes** à Química do Universo



Na sexta-feira à noite, o Planetário de Espinho abriu as portas para a estreia da sua nova sessão, intitulada "Química do Universo". A apresentação desta produção contou com a presença de dois convidados especiais: Ana Bacalhau, vocalista dos Deolinda, e José Rebola, dos Anaquim. Os dois cantores participam neste novo trabalho do Planetário, emprestando as suas vozes a uma estrela e a um cientista.

Desde sábado, o Planetário de Espinho tem para "oferecer" aos seus visitantes uma nova sessão, intitulada "Química do Universo". A estreia desta produção da Fundação Navegar, que é dirigida especialmente aos alunos do segundo ciclo e do ensino secundário, realizou-se na sexta-feira à noite.

O evento contou com várias individualidades espinhenses, como Pinto Moreira, Vicente Pinto e Leonor Fonseca, presidente, vice-presidente e vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho (que apoiou este trabalho). Houve, no entanto, duas presenças que se destacaram: Ana Bacalhau, vocalista dos Deolinda, e José Rebola, dos

Anaquim. Os dois cantores estiveram presentes na estreia da "Química do Universo" porque, no fundo, são os "actores" da sessão, dando voz às duas personagens, uma estrela e um cientista.

Abertas as portas do Planetário, rapidamente os convidados se instalaram para uma sessão de cinema diferente. Antes de começar, Ângelo Pedrosa fez uma pequena introdução, explicando que esta era a oitava produção do Planetário de Espinho ao longo de 10 anos. O responsável deixou a indicação também que o trabalho tinha contado com a graciosa colaboração de duas personalidades da cultura portuguesa, os vocalistas dos grupos Deolinda e Anaquim.

Ângelo Pedrosa explicou que esta sessão era inspirada no Ano Internacional da Química, comemorado em 2011, e que o objectivo passou por juntar a química à astronomia. O resultado foi uma sessão de 30 minutos onde se destacam os fenómenos que acontecem no Universo.

Bem recostados nas cadeiras, o público presente no Planetário foi levado a embarcar numa viagem ao maior laboratório que existe, precisamente o Universo. Tendo essa imensa vastidão como exemplo,

um cientista (com a voz emprestada de José Rebola) interage com uma estrela (interpretada por Ana Bacalhau), explicando, de forma divertida e muito interactiva, a forma como os diferentes fenómenos e interações se manifestam no cosmos.

EXPERIÊNCIA FOI INTERESSANTE

Já no final, Ana Bacalhau disse que foi interessante participar nesta experiência, a primeira em que emprestou a sua voz falada, a primeira vez que encarnou uma personagem "sem ter música" para se salvar, porque é muito diferente falar de cantar. A vocalista dos Deolinda explicou que esta colaboração surgiu de um convite feito pelo Centro Multimeios, que achou logo interessante pelo facto de ter de narrar e não só: "desde pequenina, eu gosto muito do Universo, do cosmos, a minha mãe tinha vários livros acerca do Universo e eu ficava fascinada a ver as fotografias". E acrescentou: "surgiu esta oportunidade, foi dois em um e eu aceitei logo".

José Rebola tem a mesma opinião de que "narrar é completamente diferente de cantar", em-

bora tenha tentado transparecer na mesma a emoção e a cumplicidade. Segundo o cantor, "quando se contracena com tanto talento, é muito mais fácil". Para o vocalista dos Anaquim, foi uma experiência interessante até porque está ligada à aprendizagem, o que é, no fundo, a missão principal desta sessão.

Para ambos, foi a primeira vez que estiveram no Planetário de Espinho. José Rebola explicou que não os "deixaram" gravar as vozes em conjunto e Ana Bacalhau acrescentou que tinham que estar a adivinhar o que o outro fez. Ver o resultado final na sexta-feira foi, segundo a vocalista dos Deolinda, "super interessante", já que estava curiosa para ver a reacção de José Rebola. Já este confessou que queria ver a estrelinha que o "irritava tanto".

Ana Bacalhau disse que conseguiu lembrar matérias da escola e refrescar os seus conhecimentos de química. Quanto ao vocalista dos Anaquim, que tem um professor de química como pai, disse que o gostaria de o levar a ver a sessão. **LM**

Ana Bacalhau



Um concerto muito especial

No sábado à noite, o Centro Multimeios vestiu-se de gala para ser palco de um concerto especial. Em cima do palco, esteve a Banda de Música da Cidade de Espinho, dirigida pelo maestro Hélder Tavares. O espectáculo contou ainda com a participação do compositor e maestro norte-americano Daniel Kessler.

No passado sábado, o Multimeios recebeu um concerto deveras especial. A Banda de Música da Cidade de Espinho apelidou o espectáculo de especial porque pretendia que este momento ficasse marcado na memória de quem o presenciasse e de quem nele participasse por vários motivos. A nível musical, a banda apresentou-se, pela primeira vez, em concerto com grupos de música de câmara bastante re-

duzidos, além de ter abordado uma linguagem não muito comum neste género de agrupamento.

Deixando a vertente musical de lado, a colectividade pretendeu criar uma ocasião mais formal ao ter "imposto" como critério de entrada o uso de fato escuro. Foi assim, vestido a rigor, que o público encheu, quase por completo, o auditório do equipamento espinhense para ver a actuação da banda.

Dirigidos pelo maestro Hélder Tavares, os músicos começaram por interpretar a obra do compositor português Jorge Salgueiro, "1ª Suite para Banda Op. 84", que foi, aliás, gravada no último cd da banda. Tratou-se de uma obra com quatro andamentos - O Vento Quente que Sopra de Sul, Dança com Clarinete, O Apelo do Mar e Marcha Virtual.

Seguiu-se uma obra de Daniel Kessler, compositor e maestro nor-

te-americano que participou também neste espectáculo, "Les Nymphéas - l'ensemble del'Orangerie", também com três andamentos: Flo- wing (andantino), Dancing (allegretto leggero) e Still (adagio parlando).

O programa deste concerto especial continuou com outra obra de um norte-americano, James Barnes, que teve como base um tema de um outro compositor, Niccolò Paganini. Ouviu-se no Centro Multimeios "Fantasy Variations on a Theme".

OBRA COM PRIMEIRA AUDIÇÃO EM PORTUGAL

A segunda parte da programação deste espectáculo abriu com a "Serenade, Op. 7", de Richard Strauss, a qual se seguiu novo tema de Daniel Kessler, "Balkan Dance", uma obra que teve, no sábado à noite, a sua primeira audi-

ção em Portugal.

O concerto especial da Banda de Música da Cidade de Espinho terminou com Alfred Reed e a sua "Armenian Dances (Part I)", composta por cinco obras distintas entre si, tendo apenas a mesma origem de inspiração. A canção de abertura, "The Apricot Tree", é sentimental com um início declamatório. Seguiu-se "The Partidge's Song", escrita para simbolizar os primeiros sons de jovens pássaros e para ser interpretada por um coro de crianças. A canção seguinte, "Hoy, My Nazan", é dedicada por um jovem à sua amada, enquanto "Alagyaz", nome de uma montanha na Arménia, pretende simbolizar a sumptuosidade da própria montanha. Por último, "Go, Go!" teve um ritmo mais acelerado e um tom bem-humorado para terminar este concerto. LM

Na sala polivalente da Biblioteca

Dar de caras com os Mandrágora



A sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi o palco para a realização da primeira sessão da iniciativa "Dar de caras com...".

Numa actividade promovida pelo pelouro da cultura da Câmara Municipal de Espinho a companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora foram os primeiros convidados, numa sessão que contou com a presença da vereadora Leonor Lêdo Fonseca.

Com uma plateia composta os "Mandrágora" deram a conhecer a sua vasta experiência em espectáculos de marionetas. Recorde-se que após formação de três anos na

área das marionetas, acontecimento raro na formação artística das vertentes teatrais em Portugal, foi criada a companhia profissional Teatro e Marionetas de Mandrágora em Abril de 2002. Percorreram várias cidades do país e acabaram por ficar sediados na cidade de Espinho, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

Apesar de serem um grupo de apenas 3 elementos e mesmo contando com a cooperação de diversos colaboradores de áreas distintas, desdobram-se em variadas funções, "desde ensaios, interrompidos por telefonemas, manutenção do site, blog, facebook, até à elaboração de marionetas, tudo é concebido por esta pequena equipa de trabalho, no entanto, sentimo-nos felizes pelo facto de fazermos aquilo que realmente

gostamos" refere Filipa Alexandre.

É uma companhia já com reconhecimento internacional, que promete um programa ambicioso para a cidade de Espinho. Já no próximo mês de Novembro a estreia do espectáculo "Casa dos Ventos", que conta com várias iniciativas paralelas, tais como exposições, acções de formação, passeios de burro, debates, magusto.

"Dar de caras com... os Mandrágora" encantou a plateia com pequenas intervenções de algumas das marionetas desta companhia, o que proporcionou recordar músicas tradicionais, "que nos fazem viver de uma forma mais feliz", salientou Filipa Alexandre.

Por seu turno, a vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho adiantou que "esta iniciativa visa per-

cepcionar na primeira pessoas as reais necessidades e as mais valias dos agentes culturais do nosso concelho. Trata-se de uma conversa informal, em jeito de tertúlia que permite aos espinhenses constatar a diversidade e qualidade da oferta cultural de Espinho".

Leonor Lêdo Fonseca remata dizendo que é uma iniciativa que permite "dar-me a conhecer e conhecê-los".

O próximo "Dar de caras com..." é no dia 3 de Novembro com o CINANIMA. Pedro Peres, da Comissão Organizadora do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, dará a conhecer um pouco da história e dos projectos deste prestigiado Festival, que este ano comemora os seus 35 anos.

«Maré Viva - 1696 -- 2011-10-19 (1ª publicação)»

Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

Procº Exec.: 0078201001004018

Executado - OPORTÚNICA - PAPÉIS E MÁQUINAS, S.A.

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

N.º da Venda: 0078.2011.92 - VERBA UNICA - Uma Máquina Impressora Industrial, de 4 cores, marca Aureliano do ano de 1976, com 8 metros de comprimento e 1,5 metros de largura, com 7 toneladas de peso e valor presumível de €15.000,00.

O bem está localizado na Rua Sá de Cima nº136 Sandim

TEOR ANÚNCIO

Mário Manuel Resende Silva Pereira, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) DEBORA SUSANA DA ROCHA E SOUSA, residente em VILA NOVA DE GAIA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-10-07 e as 10:00 horas do dia 2012-01-04

O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 12.915,00 (inclui IVA à taxa de 23%).

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-12-20, pelas 10:30 horas, e termina no dia 2012-01-04 às 10:30. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT)

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078201001004018

NIF/NIPC: 507909798

Nome: OPORTÚNICA - PAPÉIS E MÁQUINAS, S.A.

Morada: RUA PADRE MANUEL FERNANDES SANTOS N 165 - SANTA MARIA DA FEIRA - ROMARIZ

Data: 06-10-2011

O Chefe de Finanças,

Mário Manuel Resende Silva Pereira

Maré de Cinema



ASSIM É O AMOR

Para a sua segunda realização, Mike Mills, um dos nomes em voga na cena "indie" norte-americana, inspira-se em eventos da sua própria vida e traz a história de Oliver (Ewan McGregor), um bom vivante que vive sem compromissos cuja vida altera-se radicalmente quando o seu pai Hal (Christopher Plummer), seis meses depois de ter ficado viúvo, assume duas coisas totalmente inesperadas: que é homossexual e que se encontra num estado avançado de uma doença terminal. Hal decide aproveitar o tempo que lhe resta e embarca numa relação com um homem muito mais novo para contragosto de Oliver que, anos mais tarde, compreenderá a necessidade de afecto do pai e o alcance dos ensinamentos deste. Estruturado numa narrativa não-linear, 'Assim é o Amor' acompanha um protagonista simpático que sofrerá mudanças de personalidade diante dos nossos olhos sem que isso se torne algo maniqueísta, já que o filme leva muito a sério a sua proposta e recusa-se a descambar para a lamechice que traria a ruína do projecto. Com um humor afiadíssimo e sequências pontuais que, a princípio, nada parecem estar relacionadas com a narrativa principal (embora retratem o desnorte emocional de Oliver), 'Assim é o Amor' conta com um elenco de peso onde o octogenário Plummer inspira a nossa admiração por tentar algo tão simples, mas difícil de alcançar: ser feliz. Apesar de uma ou outra caricatura e extravagância que já se tornaram clichés no cinema independente, o filme é bem sucedido na tarefa de proporcionar um entretenimento agradável, inteligente e profundo.

Antero Eduardo Monteiro

Não faltou **música** no domingo à tarde

Proporcionar uma tarde diferente aos espinhenses e, ao mesmo tempo, fazer um intercâmbio cultural com outros grupos. Foram estes os objectivos da primeira **Matiné Musical**, levada a cabo pelos **Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho no domingo**. A organização pretende fazer esta iniciativa uma vez por mês.

Domingo à tarde, o Auditório da Junta de Freguesia abriu as suas portas para receber uma matiné musical. Com entrada livre, a sala de espectáculos estava com meia casa quando a iniciativa teve início, mas o público (maioritariamente idoso) foi aumentando ao longo das actuações.

Os primeiros a entrar em palco foram os elementos do Coro dos

Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho. O grupo arrancou muitas palmas com os temas que escolheu para animar a tarde de todos os que marcaram presença no auditório da Junta de Freguesia, ou não fossem as músicas bem conhecidas dos espinhenses. O coro cantou dois temas de Manuel Sancebas (presente também na iniciativa), "Somos vareiros" e "Nossa Senhora da Ajuda", e de Fausto Neves, "Viva de Espinho" e "Vareira". Naquelas mais emblemáticas, o público acompanhou as palmas a cantar as suas letras.

Porque a tarde era de música, o próximo artista no palco foi Paulo Resende, que cantou três temas em inglês. Embora na programação estivesse o nome da Tuna Feminina da ESAD como a actuação que se seguia, o grupo não pode estar presente e foi preparada uma pequena surpresa naquele

espaço: pediram a Manuel Sancebas que subisse ao palco para interpretar um das suas canções "Serenata Vareira".

O Coro do Centro Social e Paroquial de Santa Cruz de Bispo, o Grupo Baladas Nostalgia e o Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha foram os responsáveis pela animação do resto da tarde.

MATINÉ UMA VEZ POR MÊS

Segundo Paulo Resende, quem deu "corpo" a esta Matiné Musical foram os Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com o objectivo de haver um intercâmbio cultural com outros grupos.

Ao mesmo tempo, explicou, a ideia era fazer "uma tarde diferente" que gostariam de repetir, pelo menos, uma vez por mês. "Espero que esta seja a primeira de muitas", disse.

De acordo com Paulo Resende, a intenção é "fazer com que as pessoas se possam divertir e ter uma ocupação diferente num sítio que deveria ser aproveitado sempre que possível". **LM**



Doo Bop

M N' M SOUNDSYSTEM

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana.

Sexta-feira, dia 21 de Outubro, Hot Spot, a banda de Zé Lopes (guitarra), André Maia (guitarra), André Rego (voz), Luís Tavares (baixo) e Ivo Martins (bateria) actuará no palco do bar de praia em Espinho. Uma excelente noite de música em perspectiva. No sábado, dia 22 de Outubro, actuam as M N' M SoundSystem. As DJ's mascaradas estão de volta! Com uma selecção que apela à dança, e que nos faz viajar por estilos como R&B, Hip-Hop, Soul, Dance ou Funk. **NO**



No Luso Venezuelano

Grupo Tinaja

O Centro Social Luso Venezuelano apresenta no seu Salão Nobre, dia 22 de Outubro, pelas 21h00 a estreia do grupo Tinaja em Portugal.

O grupo Tinaja foi criado em Maio de 2003 e dedica-se à divulgação da música folclórica e popular da Venezuela no Mundo. Neste espectáculo de 2 horas o grupo convida-o a uma viagem pelo tempo, através de sons da Venezuela, país rico em celebrações e tradições culturais.

A lotação é limitada, e pode reservar o seu bilhete pelos números de telefone 227 640 204 ou 910 327 501 ou diretamente na Secretaria do Centro Social Luso Venezuelano.

Workshop

1000 ventos

Dias 18 e 19 de Novembro, o Auditório de Espinho no Fórum de Arte e Cultura acolhe sessões, às 10h00 e 15h00 do espectáculo "casa dos ventos". Porém, os viraventos podem ser criados durante 14, 15, 16 e 17 de Novembro, com um custo de apenas 4 euros.

Sobre a Actividade Casa dos Ventos, os Mandrágora explicam que 'casa dos ventos' é uma casa e é uma viagem. É uma casa em viagem. Qual a dimensão de uma casa? Pode uma pessoa ser uma casa?, necessita uma casa de paredes? Pode uma casa ser um local, uma língua, um país...? Este espectáculo narra a viagem de duas personagens em busca de manterem a sua forma de estar, o seu espaço de afectos e emoções num mundo em transformação. Numa grande cidade, uma velha, Alba e Maria tentam atravessá-la carregando um moinho de vento às costas na procura de uma nova colina que lhes garanta um local para viverem. Mas a cidade respira, oprime e fascina. A casa parte da procura da integração das memórias pessoais e colectivas na vida quotidiana, olhando para os legados tradicionais como a possibilidade de construir a imagem de um futuro próprio, repleto de memórias e tradições reinventadas.

Eliminação precoce

3ª Eliminatória
Sp Espinho 1 (2)
SJ Vêr 1 (4) g.p.

À terceira não foi de vez. Após duas eliminatórias bem sucedidas na Taça de Portugal, os tigres não conseguiram desfeitear o São João de Ver e ficam pelo caminho. Tal como é habitual, resta o campeonato interno e o consolo de que para o ano há mais.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas
Árbitro: Pedro Maia (AF Porto)
Sp. Espinho: Pedro Miguel, Bosingwa, Paulo Monteiro, Correia e Rui Rainho;

Fabinho, Barbosa e Carlos Manuel (Letz 110'); Fábio Ferreira (Marco Aurélio 70'), Ruizinho e Capela (Ricardo Teixeira 72').

Treinador: Filó
S. João Ver: Saul; Márcio (Chapinha 29'), Xavi, Cancela e Bino; Baptista (Afonso 90'), Ruben (Quirino 80') e Machadinho; Fredy, Américo e Amílcar.

Treinador: Francisco Baptista
cartões amarelos: Xavi (23'), Bosingwa (30' e 110'), Carlos Manuel (35'), Bino (36'), Fabinho (40'), Cancela (54'), Baptista (56'), Paulo Monteiro

(65'), Machadinho (75'), Américo (80') e Fredy (97')
cartão vermelho: Bosingwa (110')

Golos: Carlos Manuel (55' g.p.) e Américo (60')

Já é mais do que uma tradição os alvi-negros não irem muito longe na Taça de Portugal e serem eliminados por equipas acessíveis. E este ano, para não se quebrar a regra, tudo volta a ser como era. Os espinhenses até entraram melhor na partida mas foram algo perdulários na hora h. Os forasteiros não fizeram corpo presente e criaram alguns sustos a Pedro Miguel.

Contudo, até à hora do intervalo, ninguém fez balançar as redes.

Já em tempo complementar, Carlos Manuel, de grande penalidade inaugurou o marcador. Mas as canas dos foguetes ainda não tinham caído e já Américo tinha estabelecido a igualdade a uma bola. Tudo empatado, mesmo após se ter jogado o tempo complementar, a lotaria das grandes penalidades acabou por sorrir à equipa de Francisco Baptista que fixou o placard em 2-4. Para o ano há mais Taça. **NO**

Futebol Juvenil | Campeonato Distrital de Infantis A

Surf | Volcom Qualifying Series

Excelente exibição

2.ª jornada
Canedo 0
Sp Espinho 13

Jogo no Campo Das Valadas
Árbitro: Carlos Pinto / Humberto Pereira (AF Aveiro).
Canedo F. C.: Roberto Pinheiro; António Moreira; Bruno Monteiro; André Ventura; André Ferreira; Ricardo Noronha; Manuel Santos; Rui Santos; Sérgio Oliveira; Simão Vieira; João Pereira e Pedro Gomes.
Treinador: David Pinto
Disciplina: Nada a registar
Sp. ESPINHO: Diogo Silva(Cap.); João Moreira; Eduardo Ferreira; Diogo Magalhães; João Guilherme; Adriano Silva; Simão Fernandes; Bruno Cardoso; Rúben Moleiro; Bernardo Miguel; Joel Viela e Eduardo Dias.
Treinador: Tiago Aleixo
Ao Intervalo: 5-0
Disciplina: Nada a registar
Marcadores: João Guilherme(4); Bernardo Miguel(3); Eduardo Ferreira; Simão Fernandes, Adriano Silva; Joel(Pen.); Bruno Cardoso e Diogo Magalhães.

Num pelado muito difícil para a prática de futebol, a equipa visitante mais habitu-

ada ao sintético teve alguma dificuldade de adaptação. Contudo, dada a sua superioridade técnica e futebolística cedo inaugurou o marcador com um golo que veio espezinhar a equipa para uma goleada. Como tal, o Sp. C. Espinho chegou ao intervalo a vencer por cinco bolas a zero, ficando ainda alguns golos por marcar devido à grande qualidade do guarda redes do Canedo e a alguma ineficácia da equipa dos tigres.

Se a primeira metade já tinha sido bem jogada, a segunda foi totalmente de sentido único e de muita qualidade com o conjunto vareiro a fazer um jogo inteligente circulando a bola por toda a equipa, e assim, os golos, alguns de belo efeito, foram aparecendo em catadupa não dando qualquer possibilidade ao seu adversário de se aproximar da sua baliza.

Para notas finais resta salientar negativamente alguns erros de arbitragem que prejudicaram o Sp. C. Espinho, a boa exibição dos guarda redes do Canedo e por fim verificar que a equipa Espinhense está assimilar muito bem o novo estilo de jogo implementado pelo seu técnico Tiago Aleixo. **NO**

Rúben Vita apura-se para o Europeu

Os irmão Rúben e Agustin Vita no passado fim de semana rumaram à Corunha para competir na Etapa Galega do Volcom Qualifying Series na praia de Razo para Campeonato que garantia a passagem para a final Europeu. Rúben após garantir o 1º lugar na categoria de Grom's carimbou a sua passagem. Após o Europeu poderá apurar-se para a finalíssima mundial nos Estados Unidos.

Por outro lado Agustin Vita conseguiu apenas o 5º lugar na mesma categoria do irmão. **NO**



Pub

RESTAURANTE
SNACK-BAR

concha & mar

MARISQUEIRA
CAFÉ

Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

E a **saga** continua na piscina

No passado fim-de-semana, a Natação do Sp. Espinho participou no Torneio Regional de Abertura de Infantis, organizado pela ANA – Associação de Natação de Aveiro. Estiveram presentes 91 nadadores em representação de 11 clubes. O Sp. Espinho apresentou-se nesta prova com 11 (7 masculinos e 4 femininos) nadadores dos escalões de Infantis A e Infantis B onde os nadadores apenas puderam nadar 2 provas por sessão, incluindo a Estafeta.

Nos femininos, as nadadoras que mais se destacaram foram a Catarina Lei (Infantil A) que foi primeira na prova 400m Livres e obteve o 2º lugar nos 400m Estilos e a Carolina Silva (Infantil

A) que alcançou o primeiro lugar do pódio nas provas de 400m Estilos e na prova dos 400m Livres ficou em 2º lugar na classificação. A nadadora Maria João Sousa (Infantil B) obteve o 2º lugar nos 400m Estilos e 400m Livres. A nadadora Sara Castelo (Infantil A) obteve o 4º lugar nas provas de 400m Estilos e 400m Livres.

Nos masculinos, o nadador que mais se destacou foi o Rodrigo Monteiro (Infantil A), ao alcançar o 1º lugar nos 400m Estilos e o 5º lugar nos 400m Livres. João Branco (Infantil A) alcançou o 3º lugar nos 400m Estilos e o 4º lugar nos 400m Livres. Luís Soares (Infantil A), devido a indisposição, apenas participou em duas provas neste torneio. Mesmo assim, ficou em 4º lugar nos 400m Estilos. José Duarte (Infantil B) alcançou o 7º lugar nos 200m Estilos e o 10º lugar

nos 200m Livres. Carlos Gomes (Infantil A) obteve o 8º lugar nos 400m Estilos e o 10º lugar nos 400m Livres. Vasco Tavares (Infantil B) obteve o 8º lugar nos 200m Livres e a 13ª posição nos 200m Estilos. Igor Oliveira (Infantil B) alcançou o 14º lugar nos 200m Livres e o 15º lugar nos 200m Estilos.

No geral das provas de Estafetas, a equipa feminina fez o pleno, demonstrando que é fortíssima. Assim, as meninas alcançaram, de forma categórica, o 1º lugar nos 4x100m Estilos e 4x200m Livres. Nos Estilos nadaram Carolina Silva (Costas) Maria João Sousa (Bruços), Sara Castelo (Mariposa) e Catarina Lei (Livres). Nos Livres, nadaram Catarina Lei, Sara Castelo, Maria João Sousa e Carolina Silva. Nas Estafetas Masculinas, Luís Soares, Rodrigo Monteiro, Carlos Gomes e João Branco al-

cançaram o 1º lugar nos 4x200m Livres. A estafeta dos 4x100m Estilos foi composta por João Branco (Costas), Rodrigo Monteiro (Bruços), Carlos Gomes (Mariposa) e José Duarte (Livres), alcançando o 3º lugar.

Nestas provas foram batidos 20 novos recordes pessoais, num total de 21 provas nadadas. Além dos recordes pessoais, foi batido o Recorde do Clube do escalão Infantil A na prova dos 4x200m Livres.

Também neste Torneio, João Branco e Rodrigo Monteiro alcançaram Tempos de Admissão aos Campeonatos Zonais de Infantis (TAC), na prova 400m Estilos, a realizar em Março de 2012. Luís Soares, já detentor de TAC Zonal nessa prova, revalidou a sua presença nestes Campeonatos, bem como os nadadores que participaram na estafeta 4x200m Livres. **NO**

Rodrigo Monteiro alcançou o 1º lugar nos 400m estilos

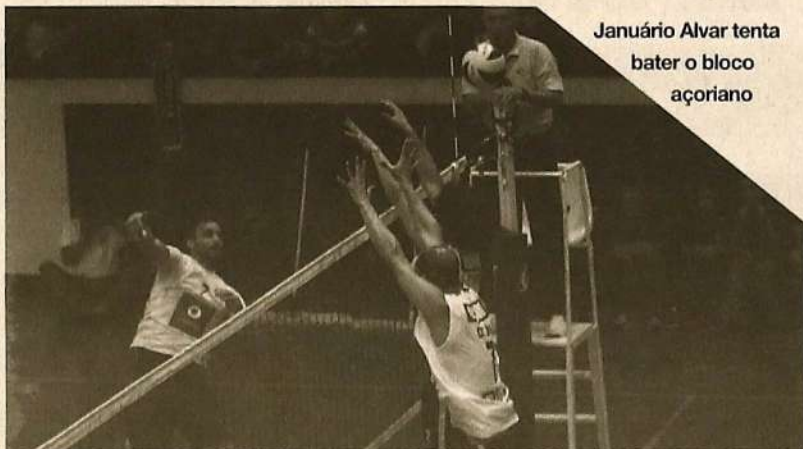


Voleibol | 3ª Jornada

Fotografia | DR

Mochos não **conseguem**

Januário Alvar tenta bater o bloco açoriano



A AAE sabia de antemão que este não era um jogo propriamente fácil. Ainda por cima o Fonte Bastardo estava em dia de festa (festejou 36 anos de vida) e as faixas de campeões iam ser entregues antes da partida. Ainda assim, os academistas surpreenderam no primeiro set ao vencer por 20-25. Porém, o tónico parece que teve efeitos contrários e a partir daí foi com alguma naturalidade que se viu a equipa açoriana a vencer set atrás de set. O placard final fixou-se em 1-3, com os seguintes parciais: 20-25, 25-22, 25-23 e 25-19.

Também no sábado, o Sp. Espinho venceu por 3-0 o S.C. Caldas nas Caldas da Rainha, com os parciais de 25-15, 25-15 e 25-22, em jogo da 3ª jornada do campeonato nacional e manteve-se no 1º lugar da classificação geral. A equipa do Espinho alinhou com Miguel Maia (5 pontos), Sebastien Gevert (16), João Malveiro (8), Marcel Gil (7), Alexandre Ferreira (9), Rui Moreira (6), para além do líbero Hugo Ribeiro. Também alinharam os jovens Jonathan Nunes, Zé Pedro Monteiro e Simão Ferreira.

Num jogo arbitrado pelos árbitros Vaz de Castro e Cesário Rama destacou-se a recuperação do S.C. Espinho no 3º set, em que esteve a perder por 6-8, 14-16 e 20-21. Para o próximo fim-de-semana, o S. C. Espinho irá deslocar-se aos Açores para enfrentar o Campeão Nacional Fonte Bastardo. **NO**

3.ª jornada

SC Caldas 0
Sp. Espinho 3
[25-15, 25-15 e 25-22]

3.ª jornada

Fonte Bastardo 3
AAE 1
[20-25, 25-22, 25-23 e 25-22]



20 de Outubro
Dolce Vita Tejo, Amadora

Linda Martini
21h30

Casa Ocupada é o nome do segundo álbum dos Linda Martini. Gravado por Nelson Carvalho nos estúdios Valentim de Carvalho e produzido pela banda, o novo disco é composto por 10 temas que mostram a razão pela qual esta banda esgota as salas que os acolhem. O evento é gratuito.

20 de Outubro
TMN ao Vivo, Lisboa

Nneka
22h00

Depois de neste Verão ter sido acolhida por uma multidão na Ericeira, Nneka regressa para um espectáculo novo de apresentação do seu novo álbum. O disco foi novamente produzido pelo amigo e co-escritor DJ Farhot e misturado por Tom Elmhirst e Philippe Weiss. As entradas custam 22 euros.

22 de Outubro
Centro cultural Ilhavo, Aveiro

Clã
21h30

Em 2011, os Clã regressam com Disco Voador, um projecto dedicado aos mais novos, feito de canções originais com música de Helder Gonçalves e letras de Regina Guimarães (à excepção da colaboração pontual de Carlos Tê), inspiradas nos sonhos e medos, amigos e amores dos supemovos. Preço: 8 e 12 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 19 de Outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 20 de Outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 21 de Outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 22 de Outubro
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

Domingo, 23 de Outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 24 de Outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 25 de Outubro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 26 de Outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 19 de Outubro
Céu limpo
Máxima: 21° Mínima: 14°

Quinta-feira, 20 de Outubro
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 13°

Sexta-feira, 21 de Outubro
Céu limpo
Máxima: 23° Mínima: 11°

Sábado, 22 de Outubro
Céu limpo
Máxima: 21° Mínima: 19°

Domingo, 23 de Outubro
Chuva moderada
Máxima: 19° Mínima: 13°

Segunda-feira, 24 de Outubro
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 10°

Terça-feira, 25 de Outubro
Aguaceiros
Máxima: 17° Mínima: 9°

Quarta-feira, 26 de Outubro
Aguaceiros
Máxima: 16° Mínima: 10°

Espinho "entre aspas"

Record

Arouca vence Espinho (3-1)

O Arouca derrotou na passada quinta-feira o Espinho, da II Divisão, por 3-1, em jogo particular disputado no Estádio Municipal de Arouca.

Notícias de Aveiro

Espinho vai perder linha do vouga

A linha do Vouga percorre os concelhos de Espinho, Santa M.ª da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Águeda e Aveiro, numa extensão total de 96 Km. Governo decidiu desactivar a linha no final do ano.



Jornal de Espinho

Faltam espaços para a juventude

João Barbosa, técnico da formação de hóquei em Patins da AAE, crítico em relação à falta de espaços que a cidade de Espinho apresenta para os mais novos.



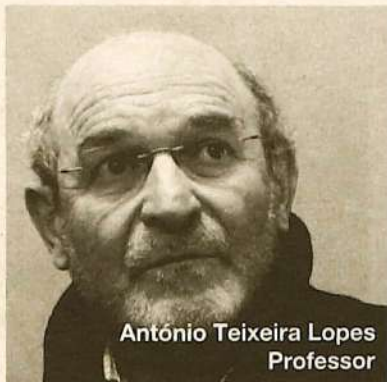
Pouca terra

Dentro em breve a piada "és mais lento que o vouguinha" vai cair em desuso total. Tal como tínhamos anunciado há mais de dois meses, a linha do Vouga corria sérios riscos de ser desactivada. Passos Coelho subiu ao púlpito e acabou por confirmar isso mesmo. Confesso que foram raras as vezes que utilizei o vouguinha. Contudo, conheço imensa gente que depende dele para ir trabalhar e outros para irem e virem estudar. Imagino que com a desactivação desta linha centenária posso poupar uns trocos ao nosso governo. Mas não vai passar disso mesmo, trocos. À custa disso, muitos vão ter de passar a gastar mais dinheiro para fazerem estas deslocações em gasolina ou noutros transportes. E convenhamos que as soluções apresentadas com transportes alternativos não vão ser nem de perto nem de longe eficazes. Chateia-me ver as coisas desaparecerem assim, porque uns certos senhores não souberam nunca potencializar estes serviços e preferiam gastar o dinheiro em coisas mais inúteis. Aliás, um bom exemplo disso mesmo diz respeito à linha do Vouga. Então não é que há coisa de três anos, foram gastos 3,7 milhões de euros para automatizar 50 passagens de nível?! E agora? Mais dinheiro deitado ao lixo...

Nuno Oliveira, director

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Oliveira
Redacção Lilia Marques
Fotografia Filipe Couto, Pedro Oliveira e Rafael
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares
Paginação Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria e Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



António Teixeira Lopes
Professor

Confesso que escrever hoje em dia é uma tarefa pouco convidativa. Quando a cabeça é bombardeada pelo pessimismo e descrença no futuro e pela inevitabilidade da crise, com explicações do tipo: é a vida... que todos têm de aguentar, embora uns mais que outros...é muito difícil concertar as melhores ideias e palavras optimistas, para não aumentar a dos tempos que vivemos. Trata-se de tentar compreender "a peçonha e o mal" que se instalaram em Portugal, com um nome pomposo "Dívida Soberana" causada pelos défices orçamentais sucessivos e imparáveis, também apelidada do nome "sacrossanto" de "Crise", que passa a ser quase uma designação metafísica, daí o medo..., que lentamente e de forma insidiosa nos invade e penetra, impedindo-nos desta forma de a compreender. De facto, o partido vencedor das últimas eleições para a Assembleia da República, enganou os portugueses, quando perorou e jurou: que não aumentava os impostos nomeadamente o IVA; que não protegia os mais ricos e tributaria o capital financeiro; que não podiam ser os mais pobres a pagar pelos mais ricos. Assim falou Passos Coelho durante o período eleitoral. No entanto o 1º ministro, não cumpriu uma única promessa como foi confirmado por ele mesmo na passada quinta-feira. O eleitorado português caiu no engodo e para "varrer" o mau governo de José Sócrates, votou naqueles partidos que seis anos antes tinha punido pelas mesmas razões. A dança das cadeiras continuou, bem como a distribuição de prebendas e sinecuras pelos respectivos aparelhos partidários, no Governo, nas autarquias, em Fundações, nas Parcerias Público-Privadas etc.: É fartar, Vilanagem! O que é verdade hoje, passa a ser mentira amanhã! O descrédito e a desconfiança na Democracia e no regime democrático implantado pela

A mãe da crise económica

Revolução de 25 de Abril aumenta todos os dias e por isso é preciso dizer Basta!, e recuperar a sua dignidade!

“

A mãe da crise económica -social e política tem um nome e um rosto: é o capitalismo neoliberal e os partidos que quando governam Portugal o aplicam.”

Foram os defensores das teorias neo-liberais do capitalismo que são responsáveis pela actual crise, nascida e desenvolvida nos E.U.A., que alastrando pelo mundo globalizado como uma mancha de lama, paralisa por um lado a economia e por outro causa o desemprego maciço, a miséria e a pobreza um pouco por todo o mundo. Os sinais da crise norte-americana, chegaram ao Japão e à Europa e dá os primeiros passos nas economias emergentes como no Brasil e na China. Ameaça gravemente o núcleo duro do capitalismo mundial (E.U.A., Japão e União Europeia) provocando o medo do futuro e o infortúnio e a insegurança das populações. Ora, esta crise internacional repercutiu-se no nosso país, derivada da política económica financeira seguida pela U.E. e

ditada pela Alemanha e pela França, que conduziu a derrapagens orçamentais sucessivas, a que se devem juntar os escândalos do BPN, BPP, dívida da Madeira, "buracos" nas contas de empresas públicas e PPC, nomeadamente dos transportes, Fundações de duvidosa utilidade, administrações deficientes, ineficazes e ruinosas, política de betão realizada não para solucionar e satisfazer necessidades das populações, mas antes para engordar empresas de construção, conduzindo ao endividamento do país. A este conjunto de factores deve-se acrescentar a falta de investimento reprodutivo, uma política fiscal asfixiante das classes que trabalham por conta de outrem, pensionistas e reformados, funcionários públicos, na protecção da banca e à especulação financeira. Dentro das soluções possíveis começa a ser consensual a necessidade de renegociar com a Tróica o prazo e as taxas aplicadas a Portugal no pagamento da dívida soberana; Modificação da política económica-financeira ditada pelo eixo Paris-Berlim e a sua substituição por uma política de verdadeira coesão e solidariedade Europeia. Simultaneamente, a nível interno alterar a política propugnada para o próximo orçamento. Assim, é urgente aplicar uma política que conduza ao crescimento e desenvolvimento económico que pare o desemprego e na aposte no investimento da educação e não corte nas prestações sociais e defenda o SNS.

ATL

M
V

Anuncie
no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

Foto-legenda

Boa acção do dia

Não servem só para apagar fogos e prestar auxílio aos mais necessitados. No passado sábado à tarde, uma equipa dos bombeiros voluntários espinhenses respondeu a um pedido de auxílio de um gato que se encontrava num topo de uma árvore há dois dias. MV



Passatempo

Passatempo

O Maré Viva, em parceria com o Europarque tem para oferecer 5 convites duplos para o concerto "Rafa e as Profissões", que se realizará no dia 30 de Outubro, no Europarque. Para vencerem, basta enviarem um email para agenda.mareviva@gmail.com, com o seguinte assunto: Passatempo Rafa, e nome completo e idade no corpo do texto.



Pub

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
::: LIGA-TE A NÓS! :::

www.espinho.tv